

Acta da reunião de apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável – Terras do Priolo na freguesia Nossa Sra. dos Remédios

Local: Junta de Freguesia N. Sra. Dos Remédios

Data: 23-02-2011

Hora: 20:30

Entidades e Representantes:

SPEA: Azucena de la Cruz

Ana Gonçalves

PJF N. Sra. Dos Remédios: Francisco Gaspar

Também estiveram presentes:

Graça Serôdeo (Centro Saúde Povoação)

António Medeiros (Bar Juventude)

Eduardo Pimentel

Maria Câmara (Cooperativa Celeiro da Terra)

Leonilda Medeiros (Bar Casa Alcadense)

José Frias (Taxista)

António Moniz (Snack bar Convívio)

1. Apresentação do processo da Carta Europeia de Turismo Sustentável

Procedeu-se a uma breve introdução sobre a Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) e o processo de adesão à mesma que irá decorrer até fim de 2011 nos concelhos de Nordeste e Povoação (Terras do Priolo). Foi uma reunião participativa, em que se explicou o que é a CETS, o que se pretende com a mesma, os objectivos e deveres de cada parte do processo.

Após esta apresentação, iniciou-se uma sessão participativa com o intuito de conhecer o estado/tipo de turismo existente na freguesia, identificar recursos turísticos, problemas e deficiências existentes para o desenvolvimento da actividade turística e a sustentabilidade da mesma e propostas de melhora do turismo na freguesia.

2. Identificação dos recursos turísticos em N. Sra. Dos Remédios

Os presentes nesta reunião apontaram alguns elementos da sua freguesia que consideram de valor para o turismo, e que poderiam ser aproveitados:

- Casa de artesanato (bordados, boneca de folha de milho, etc);
- Snack-bar Convívio;
- Miradouros com paisagens únicas;
- Miradouro do Pico Longo;
- Trilho até ao Pico da Vara;
- 2 Moinhos em boas condições;
- Hotel do Mar;
- Cooperativa 'Celeiro da Terra', onde se fazem biscoitos, licores (de leite, de canela, etc);
- Museu do trigo.

3. Problemas identificados

Os participantes identificaram alguns problemas da sua freguesia, como impedimento ao desenvolvimento do turismo:

- Burocracia/papelada é um entrave para investimentos nos alojamentos;
- Desconhecimento de línguas estrangeiras;
- 'Turismo de autocarro': pacotes turísticos existentes não abrangem a região;
- Falta de informação (folhetos e placards de informação);
- Falta de informação sobre o turista procura;
- Burocracia para o arranjo de alojamento rural que dificulta o investimento;
- Não existem infra-estruturas/serviços turísticos;
- Estrada dos plátanos vai ser asfaltada, retirando muito o aspecto campestre;
- 4 moinhos em ruínas;
- Incoerência entre medidas de higiene e segurança e medidas ambientais;
- Viagens muito caras;
- Taxa 'Eco', que exige o pagamento de um valor pelas embalagens/vidro não reutilizável, que cada vez é em maior quantidade; não podem devolver as garrafas para reutilização, têm que pagar por elas, e ainda fazem mais lixo;
- Os estrangeiros entram na cooperativa, não provam e não compram; os portugueses provam e compram;
- Os estrangeiros ficam pouco tempo; os portugueses ficam mais tempo.

4. Propostas para a melhoria do turismo

Os presentes propuseram algumas medidas para melhorar o turismo da região:

- Mostrar a identidade, os costumes, o estilo de vida; o aspecto rural nos cafés ('madeira e não inox como a legislação pede');
- Sensibilizar as pessoas para arranjam as casas de alojamento;
- Ajudas para reconstruir os moinhos em ruínas;
- Agricultores têm dificuldades financeiras; compensar com o turismo rural; caminho até ao Pico da Vara a cavalo;
- Apostar em pratos típicos;
- Turistas podiam ir à cooperativa aprender a fazer licores;
- Desenvolver a ideia de 'pacote turístico' na região, em que o turista tem um itinerário, locais para visitar, e locais onde parar e almoçar pratos típicos.

5. Outros assuntos

Não foi debatido nenhum outro assunto